



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## **DESAFIOS DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA NO TRABALHO COM ADULTOS EM DIFERENTES CONTEXTOS**

Autores André Luiz Moreno <sup>1</sup>, Débora Cristina Fava <sup>2</sup>, Mariana Gonçalves Boeckel <sup>3</sup>

Instituição <sup>1</sup> Moreno Psicologia - Moreno Psicologia (Rua Mato Grosso, 1473 - Uberaba/MG), <sup>2</sup> Elo - Elo Psicologia e Desenvolvimento (Rua Maranguapé, 72 - 1301 - Petrópolis, Porto Alegre - RS, 90690-380), <sup>3</sup> UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (R. Sarmento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90050-170)

### **Resumo**

#### Introdução

Uma relação entre terapeuta e paciente marcada pela segurança, competência, autenticidade, empatia e aceitação são características consideradas *a priori* para o estabelecimento de qualquer tipo de intervenção nas Terapias Cognitivo-Comportamentais. Porém, apesar de ser um aspecto tão fundamental para o sucesso das intervenções, a maneira como a relação terapêutica deve se estruturar é, muitas das vezes, colocada em segundo plano nos protocolos de intervenção. Assim, por mais que a relação seja considerada um aspecto fundamental, faltam descritores motivacionais e comportamentais específicos que auxiliem o terapeuta a compreender como a relação deve ser estabelecida para a correta execução dos protocolos técnicos. Outro ponto pouco destacado é base de procedimentos para a estruturação de uma relação terapêutica pautada no empirismo colaborativo, também elemento fundamental para o desafio de cognições e para mudança comportamental no processo terapêutico, e qual o papel dos procedimentos terapêuticos para assegurar a base desse processo.

#### Objetivos

Nesse sentido, esse simpósio tem como objetivo discutir os desafios no estabelecimento da relação terapêutica nos moldes adequados para intervenções em terapia cognitivo-comportamental para adultos, nos contextos de psicoterapia individual, orientação de pais, psicoterapia de casais e psicoterapia familiar.

#### Métodos

Os dados serão apresentados de acordo com o compilado do estado atual da literatura no que se refere ao estabelecimento da relação terapêutica para essas populações, bem como do destaque da expertise clínica dos membros do simpósio em suas áreas de atuação, particularmente no desenvolvimento da relação terapêutica e no desafio de estabelecimento dessa relação para terapeutas iniciantes.

#### Resultados

Os aspectos motivacionais e os procedimentos comportamentais de estabelecimento da relação terapêutica serão especialmente destacados.

#### Discussão

Os dados serão discutidos visando estabelecer compreensão ampla sobre os aspectos de resistência geralmente associados ao sucesso terapêutico nas modalidades de tratamento desses transtornos em específico, bem como avançar sobre a necessidade de estudos futuros que contemplem aspectos ainda não evidenciados na literatura acerca dessa temática.

**Palavras-chaves:** Relação Terapêutica, Terapia Cognitivo-Comportamental, Motivação para mudança